

Alcochete na 3ª Pessoa

O Parlamento dos Jovens pela aluna Beatriz Oliveira



Nos dias 22 e 23 de maio, participámos na Sessão Nacional do Ensino Básico do Parlamento dos Jovens.

Mas a nossa 'viagem' começou muito antes! Este trabalho começou em dezembro, quando a nossa professora de História, Cristina Alves, nos lançou o desafio de participarmos no Parlamento Dos Jovens, sobre o tema: "Os Jovens e a Constituição: Tens uma palavra a dizer".

A professora Cristina, desde o início do ano letivo, que nos ensina a importância de sermos participativos na sociedade. E esta vez não foi exceção. Durante as férias letivas, seis listas, com 13 alunos cada, começaram a analisar a Constituição. Desta análise, foram selecionados e trabalhados alguns temas, que variaram entre a Educação e a Segurança.

Como resultado desse trabalho, entre os dias 16 e 18 de janeiro, decorreu a Campanha Eleitoral. Nestes três dias, as seis listas presentes na escola realizaram a sua campanha, com o objetivo de ganhar o maior número possível de votos. Então, dia 19, após as eleições, foi realizada a Sessão Escolar, no qual contámos com a presença do Sr. Deputado da Assembleia da República Ivan Gonçalves.

Neste debate, não só votámos na moção que íamos levar à Sessão Distrital, mas também nos deputados que a iriam representar. Entre eles, estava eu, como deputada suplente, o João Silva e a Rita Alexandre. Se achava que, até aqui, já tinha sido uma experiência única e inesquecível, nem sabia o que me esperava...

Durante o mês que se seguiu, muitos foram os encontros agendados para estudar a melhor forma de apresentar a nossa moção.

Contámos com a ajuda preciosa da Dra. Cristina Torrão, que nos ensinou algumas técnicas, para melhor comunicar em público e para cativar a audiência.

A Dra. Cristina Torrão viria, ainda, a ajudar-nos, nas vésperas da Sessão Nacional.

Por fim, chegou o tão esperado dia 20 de fevereiro, no qual nos dirigimos para a Câmara Municipal do Montijo e nos preparámos para a segunda fase do Parlamento dos Jovens - a Sessão Distrital. Escolas de todo o Distrito de Setúbal reuniram-se, naquela manhã, para debater e eleger os deputados que iriam representar o nosso Distrito na Sessão Nacional. Foi um dia longo, mas muito compensador. Da parte da manhã, pudemos fazer algumas perguntas ao Deputado Ivan Gonçalves e apresentar as nossas moções. O tema principal das moções trazidas a esta sessão foi a Educação em Portugal.

Votámos, então, na moção que iria ser levada à Sessão Nacional, a da Escola de Alcochete.

Da parte da tarde, procedemos às alterações da moção eleita e às votações. Alcochete, Montijo e Pinhal Novo foram as escolas escolhidas para representar o nosso Distrito. - dúvida: se foi a de Alcochete, por que razão aparecem, depois, referidas 3 escolas? - confuso para quem não sabe do que falam.

A Rita foi eleita a porta-voz, representante do Distrito de Setúbal.

Os deputados efetivos eleitos iriam continuar a sua viagem até à Sessão Nacional. Embora a minha experiência, enquanto deputada, tivesse acabado nesse momento, iniciava uma nova etapa, desta vez como jornalista. E não poderia estar mais contente com isso.

Agora tudo se começava a tornar mais real e a pressão sobre os deputados escolhidos estava a aumentar.

Com as escolas do Montijo, do Pinhal Novo e de Alcochete, o Distrito de Setúbal não poderia estar mais bem representado. Durante o mês de maio, os deputados escolhidos do Círculo de Setúbal, juntamente com as jornalistas, reuniram-se três vezes, para organizar a sua participação.

Chegaram, então, os tão esperados dias 22 e 23 de maio, onde 54 escolas, de 450 que participaram, entre eles uma escola em representação do círculo da Europa e outra no círculo fora da Europa, se preparavam para uma experiência única. Encontrámo-nos no Forum Montijo, acompanhados pela professora Eduarda Adriano, para um almoço de convívio, antes da partida para Lisboa. Daí, seguimos, diretamente, para o Palácio de São Bento.

Chegámos ao palácio por volta das 13h30 e fomos recebidos pela Dra. Ana Rocha, que nos informou sobre a nossa atividade durante os dois dias. Fizemos suma visita guiada à Assembleia da República, enquanto os nossos deputados trabalhavam as moções em sede de comissões.

Como jornalistas, tínhamos entrada livre para qualquer comissão, o que permitiu tirar algumas fotografias e acompanhar os trabalhos dos nossos colegas, que conseguiram ver eleita a sua moção para a Sessão Nacional.



Encontrámo-nos, mais uma vez, com o Deputado Ivan Gonçalves, que nos deu os parabéns por termos chegado àquela fase, salientando o empenho dos meus colegas. Para acabar o dia da melhor maneira, assistimos a um espetáculo improvisado, por parte do grupo “Os Improváveis”, na Sala do Senado. Esta atuação trouxe muitas gargalhadas e descontraíu-nos, depois de um dia de trabalho tão envolvente. Jantámos e seguimos para a Messe Residencial IASFA, em Oeiras. One estivemos a preparar dia seguinte.

Dia 23, às 9h00, estávamos de volta à Sala do Senado, onde passaríamos o resto do dia. Sentámo-nos na bancada da comunicação social e preparámo-nos para assistir ao período de perguntas. Na 1ª mesa, encontrava-se o Senhor Presidente da Mesa, o Presidente da Assembleia da República, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues. Iniciou o seu discurso pedindo um minuto de silêncio pelas vítimas do atentado de Manchester, que tinha ocorrido na noite anterior. Relembrou-nos do verdadeiro significado da palavra democracia que, como uma flor, “temos de ir regando todos os dias”. “Ser deputado não é uma profissão, é uma missão”, disse.

Seguiu-se um período de perguntas dos deputados jovens aos deputados das diferentes bancadas políticas. Foram feitas 12 perguntas. Os temas variaram entre o Ensino Artístico, a Religião, a Desertificação do Interior, o Desemprego e o Projeto do Parlamento dos Jovens. De seguida, tivemos o momento pelo qual tínhamos ansiado toda a manhã: após o período de perguntas ter terminado, os deputados saíram da Sala do Senado e nós, os jornalistas, pudemos fazer perguntas sobre os assuntos à nossa escolha.

Limitei-me a fazer uma simples pergunta, que deixou alguns deputados a pensar: “Se pudesse descrever o projeto do Parlamento dos Jovens com uma palavra, qual utilizaria?”

E a resposta foi: Heloíza Apolónia - Os Verdes: “Fabuloso”; Patrícia Fonseca - CDS: “Projeção Cívica”; Joana Mortágua - BE: “Futuro”; Porfírio Silva - PS: “Democracia em Desenvolvimento”; Ana Virgínia Pereira - PCP: “Cidadania”.

Seguimos, depois, para a Conferência de Imprensa, com o Dr. Alexandre Quintanilha, na qual tivemos a oportunidade de colocar várias questões. Registou as nossas perguntas e, pacientemente, respondeu a todos. Desemprego Jovem, Educação e Ensino Artístico foram, novamente, temas abordados. Recebemos, ainda, diplomas de participação neste evento. Depois de mais uma refeição no Refeitório dos Monges, voltámos para a Sala do Senado. Aí, os deputados concluíram os trabalhos e aprovaram a Recomendação à Assembleia da República.

Entre as dez medidas aprovadas, destaco a de Setúbal: **“O Estado não deverá financiar estabelecimentos de ensino privado que tenham fins lucrativos, financiando, sim, as entidades responsáveis pelas escolas públicas, com o fim de melhorar as infraestruturas, equipamentos e alimentação.”**

Para finalizar esta “viagem”, o porta-voz de cada distrito teve um minuto para fazer uma intervenção final. A mesa teve, igualmente, tempo, para fazer um discurso. E contámos, mais uma vez, com a presença do Dr. Alexandre Quintanilha e do

Sr. Deputado Pedro Pimpão, que nos deixaram um agradecimento e um incentivo a continuarmos a participar ativamente na sociedade.

“Na política, como na vida, nós podemos ter opiniões diferentes, mas temos de nos respeitar uns aos outros. E só faz sentido se participarmos. E vocês participaram e têm esse mérito”. (Pedro Pimpão)

No dia 25, ainda tivemos o prazer de receber os nossos colegas do círculo de fora da Europa, na Escola EB 2,3 El-Rei D. Manuel I, em Alcochete. Fizemos, juntos, uma visita à Escola, marcando a despedida deste projeto. Foi uma experiência única, para mim e para todos os participantes. Sentimos que podemos ter uma palavra ativa na sociedade e que, como representantes dos jovens portugueses, podemos fazer a diferença e contribuir para a mudança.



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens



Parlamento dos Jovens